



Câmara Municipal de Votorantim

“Capital do Cimento”
ESTADO DE SÃO PAULO



ATA DA 1ª. AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL – LOA, PROJETO DE LEI Nº. 038/2024, DE AUTORIA DO EXECUTIVO, REALIZADA NO PLENÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE VOTORANTIM

No dia 06 de novembro de 2024, às 9h12 foi aberta a audiência pública da *Lei Orçamentária Anual (LOA)* para discussão do Projeto de Lei no. 038/2024, no plenário “Professor Pedro Augusto Rangel”, na Câmara Municipal de Votorantim, pela Comissão de Finanças e Orçamento, presidida pelo vereador Luciano Silva, composta ainda pelos parlamentares Robson Vasco e Adeilton Tiago dos Santos “Ita”. Na Mesa principal estavam os secretários municipais *Joel Anunciato da Silveira Júnior “Junior Silveira”*, secretário de Governo, e Mirian Zacareli, secretária de Planejamento. Na abertura, o presidente da *Comissão de Finanças e Orçamento*, Lucino citou os nomes dos presentes, e em seguida abriu oficialmente a audiência, passando a palavra para o secretário Junior Silveira que explanou como a peça orçamentária foi elaborada. Em seguida, foi passada a palavra para a secretária de Planejamento, Mirian Zacareli, ela que falou da elaboração da LOA, ressaltou ser importante a constituição da peça, com consulta pública pelo site, e que mais de 270 pessoas contribuiu com ideias, e que com isso foi possível ainda ver algumas prioridades do município. Agradeceu a presença de todos. Dando continuidade, o presidente da comissão passou a palavra ao secretário municipal de Finanças, Anderson Luiz Rocha, que explicou a constituição da peça orçamentária, com divisões por secretarias/setores. Na sequência da exposição, foi aberta a palavra aos presentes na audiência pública, com o presidente priorizando a palavra para o terceiro setor. A primeira a falar foi a senhora Silvia, que citou estar falando em nomes de várias entidades, às quais citou. Ela falou das porcentagens de verbas destinadas à setores diversos, falou que na sua visão os vereadores pouco participam das discussões do orçamento, que eles não conhecem os valores que podem ser destinados ao terceiro setor. Ressaltou a participação popular, e disse que algumas entidades protocolaram ofícios nos gabinetes solicitando destinação de verbas, citando ainda as porcentagens que podem, e que muitas entidades estão aptas a receberem. Ao secretário Anderson, ela perguntou se é possível ser custeado bens como carro através de emendas parlamentares. No entanto, quem respondeu foi o secretário Junior Silveira, informando que a aquisição de material é para serviços, por repasse através de convênio. Mas que dentro de algum serviço pode até ter aquisição de algum bem.



Câmara Municipal de Votorantim

“Capital do Cimento”
ESTADO DE SÃO PAULO



Destacou que se o convênio findar, o recurso deve ser devolvido ao governo. Silvia ressaltou que gostaria de saber apenas sobre a compra de bem com recurso do repasse do município. Junior foi enfático no fim de sua manifestação, informando que uma compra de bem, diretamente para entidade, não é possível, apenas serviços. Apenas pode ser, quando vem do Estado ou União destinado para este fim. Em seguida Luciano fez as observações em relação ao destacado pela senhora Silvia, e a forma de como os vereadores podem destinar verbas às entidades assistenciais. O vereador Luciano concluiu as falas de Silvia, informando que ela está clamando por ajuda às entidades assistenciais. Na sequência, a senhora Cris falou do trabalho desenvolvido no CEFAS, e declarou que a entidade nunca recebeu verba da Prefeitura e nem destinada pelos vereadores, e solicitou que os parlamentares façam a destinação. O Anderson, secretário, neste momento solicitou que todas as solicitações de verbas sejam feitas antes da peça orçamentária seja concluída. Fala que foi complementada pelo secretário Junior Silveira, e destacou que nunca houve na história de Votorantim nunca houve tanta parceria em um governo como o que foi feito neste governo. Antes muitos serviços eram prestados por empresas terceirizadas, e que o atual governo municipal ocupou muitas entidades para prestarem estes serviços junto à Administração Municipal. E que houve esta atenção e olhar às entidades, na saúde, educação e cidadania. E que quiseram valorizar o terceiro setor. Em seguida, a palavra foi passada ao vereador Rogério de Lima, que parabenizou o trabalho desenvolvido pela cidade, e falou sobre o que a senhora Silvia disse, que ela generalizou quanto à desconhecimento dos vereadores, e que foi ofensivo a ele, como vereador. Rogério disse que após 4 anos na Casa, nunca foi procurado por nenhuma entidade para falar sobre recursos, e cobrou respeito a sua fala no momento de sua manifestação. Falou que em Votorantim não existe emenda impositiva, assim como existe em Sorocaba, e que Votorantim deve mexer na Lei Orgânica. E que o prefeito eleito, já se colocou à disposição para analisar esta mudança, destacando ainda, que nunca foi procurado pelo terceiro setor por ajuda, e se colocou à disposição para ajudar. O secretário Anderson ressaltou que não disse que não dava para fazer nada agora sobre verbas ao terceiro setor, mas sim, que agora cabe ao Legislativo efetuar as alterações que achar necessária. O vereador Luciano passou palavra ao senhor Mário Nieri, que se identificou como membro do Conselho do Idoso e do programa Ação Cidadã. Ele questionou sobre a VOTOPREV, dizendo que a preocupação dos servidores públicos inativos, que segundo ele, em média, um pouco mais 1300 servidores inativos, tem uma folha de pagamento de R\$ 7.742,792,44, com arrecadação de R\$ 4.805.499,74, e déficit de R\$ 2.977.297,52, e que em 12



Câmara Municipal de Votorantim

“Capital do Cimento”

ESTADO DE SÃO PAULO



meses, daria déficit de 36 milhões. O aporte atual seria de R\$ 22.800.000,00, e que a lei 3.028/24, que trata de medidas financeiras da VOTOPREV, e questionou o secretário sobre essa diferença, ou seja, como ficaria a reposição desta diferença. O secretário Junior Silveira disse que este aporte já foi feito, e que já foi acrescentada a diferença no orçamento, portanto, já contempla o aporte para 2025. O secretário Jurídico Henrique Aust esclareceu aos presentes sobre os trâmites dos precatórios. Dando continuidade, o senhor “Cilinho”, funcionário público aposentado manifestou-se sobre os servidores públicos em relação à seguridade, dizendo ter preocupação com a VOTOPREV, e perguntou se vai ter dinheiro para os servidores se aposentarem, e se os aportes vão manter esse direito. A presidente da VOTOPREV, a senhora Cacilda respondeu então, que o cálculo atuarial, garante até 75 anos à frente, e que a partir da promulgação da lei do novo plano de custeio, a Prefeitura arcará com todo o valor de custeio do pagamento. E que o servidor aposentado e pensionista não ficará sem o pagamento. Na sequência, o vereador Luciano citou mais pessoas presentes, e passou a palavra ao vereador Ita, que falou sobre a emenda impositiva. Disse que pra tudo acontecer, terá que alterar a Lei Orgânica, e que para mudar a lei, é necessário ter pelo menos 8 assinaturas para alteração, e se se colocou à disposição para ajudar neste sentido, e que falará com os novos vereadores para isso. Em seguida, a palavra foi passada ao senhor Rodrigo Kriguer, eleito vereador na última eleição, e disse que sobre a emenda impositiva é possível no PPA, na LDO e LOA, por mandamento constitucional. Essa emenda parlamentar para o terceiro setor é possível, e que se o atual governo, desde que prevista no orçamento, e falou ao secretário que é possível contratar 20 guardas, conforme já previsto no concurso publico anterior, e se está previsto no orçamento apresentado agora. Junior Silveira disse que em 2024 já foi previsto isso, e que dependeu do andamento do concurso, o que demorou mais que o previsto, e que em contrapartida investiu em outros recursos para a guarda, como compra de veículos, pagamento de horas extras, e confirmou que está previsto verba no orçamento para a contratação dos novos guardas. Em seguida, a palavra foi passada para a senhora Luci da Associação dom Clube da Família, que disse estar ali para fazer um apelo, destacando os trabalhos desenvolvidos pela associação, e quis saber se tem previsão orçamentária para mais CAPS em Votorantim, nos bairros, pois está sempre ajudando pessoas com dependência químicas, e que precisam de atenção dos CAPS. O secretário de Governo Junior Silveira disse que não teve este planejamento, pois é um ano de fechamento de mandato, no sentido de não com prometer a futura gestão, mas que é pertinente esta preocupação da senhora Luci, e que serve de alerta para a próxima gestão. Logo

3



Câmara Municipal de Votorantim

“Capital do Cimento”
ESTADO DE SÃO PAULO



após, o vereador Luciano passou a palavra para o senhor Diego Nunes, o “Diego da Padaria”, eleito vereador na última eleição, que perguntou especificamente da Escola Municipal “Mercedes Santucci”, que tem um projeto existente, de escola com elevador, e quis saber se tem um projeto de reforma para o próximo ano, e que caiu o muro da escola, que a caixa de água tem mau cheiro, e se tem projeto para manutenção da rua 20, a rua Expedito Antônio Nascimento, que tem muitos buracos. Junior Silveira disse que a licitação já está concluída, e que o orçamento já está reservado para o próximo ano, garantido, e que a rua 20 ainda não está regularizada, e que, portanto, não poderá fazer melhorias, e que precisa fazer regularização fundiária para isso. A secretária Miriam disse que precisa do andamento da regularização fundiária para qualquer tipo de manutenção na via, e que o Secretário de Negócios Jurídicos, Henrique Aust poderia explicar juridicamente como se dá a regularização fundiária para que então a rua pudesse ser melhorada. Diego então colocou seu gabinete à disposição para atender o terceiro setor. Na sequência Luciano passou a palavra para a jornalista Luciana Lopes para se manifestar, ela que disse estar representando a TV Votorantim e o jornal Gazeta de Votorantim, que já questionou sobre o aumento do quadro de servidores da cultura ao governo municipal, mas nunca obteve respostas. A jornalista citou que a secretaria de Cultura recebe verbas do Governo Federal, por meio da Lei Paulo Gustavo e Lei Aldir Blanc (LAB) e que essas verbas são importantíssimas, que viu que houve uma redução no orçamento da cultura, mas acredita que se deve ao fim da Lei Paulo Gustavo, esta que foi criada para incentivo à cultura devido à pandemia. Disse que os produtores culturais devem ter acesso às verbas dos governos. Luciana disse também que na LDO, ela propôs o aumento do quadro de recursos humanos, e volta agora a propor este aumento para a secretaria de cultura através de concurso público, e também a criação de um setor específico de fomento para cuidar de todos os projetos. Luciana disse também que a secretaria de Turismo está desfalcada. Em seguida, Keli, representando o secretário Marcelo, que está de férias, informou que realmente a lei Paulo Gustavo será encerrada no próximo ano, por isso a verba será diminuída. Informou que a demanda foi grande, mas que houve um mínimo aumento do quadro de funcionários, disse que não sabe informar se haverá um aumento previsto do número de servidores para a cultura ano que vem. O secretário de Governo, Junior Silveira disse que o aumento de servidores depende de uma reforma administrativa. Na sequência, o Robson do Jardim Novo Mundo falou da região de infraestrutura, saneamento básica, citou que no Brasil, em 2024 morreram mais de 200 mil pessoas por falta de saneamento básico. Convidou os presentes para conhecerem o Jardim Novo Mundo, onde crianças



Câmara Municipal de Votorantim

“Capital do Cimento”
ESTADO DE SÃO PAULO



convivem com esgoto e pouca qualidade de vida, inclusive de água. Robson destacou que pela primeira vez na história, na região do Novo Mundo foram eleitos dois vereadores. Luciano agradeceu a participação do cidadão. Outro participante (não informado nome) da audiência pública tomou o microfone e indagou os vereadores sobre a possibilidade de implantar um restaurante “Bom Prato” em Votorantim. A secretária Miriam Zacareli disse que no próximo ano, para o próximo governo pode ser possível, desde que visto com o governo do estado. O cidadão Junior falou sobre o Caps-AD da região central, e se existe a possibilidade de transformá-lo em CAPS III devido à grande demanda de dependência química no município, independente do município ter menos de 150 mil habitantes, fator exigido para a mudança, e se está contemplado o aumento das parcerias para o próximo ano. Junior Silveira agradeceu a sugestão de transformação, e sobre o aumento de um ano para o outro, disse que sim, com base no índice de IPCA. Em seguida, o vereador Luciano cedeu a palavra para a Dra Sandra, que disse representar a OAB no Conselho Municipal do Idoso, e pediu aos vereadores atuais para contemplarem o terceiro setor, e que o conselho é cobrado pelo Ministério Público para ações pelos idosos, mas que o conselho precisa de recursos, já que o mesmo Conselho não tem recurso algum. A senhora Luci voltou ao microfone para ressaltar que se precisa em Votorantim, uma casa do idoso para receber os idosos em situação de vulnerabilidade e violência. A secretária Miriam se dirigiu ao Dr. Rodrigo Kriguer, dizendo que Votorantim está em 3º. lugar no ranking de segurança, e Tatuí (SP), em 49º no ranking oficial da Smart Cities, já que ele foi responsável por apontar questões sobre a falta de efetivo na Guarda Civil Municipal e sua infraestrutura. O vereador Luciano, presidente da Comissão de Finanças e Orçamento esclareceu alguns pontos no quesito segurança de acordo com as falas de Kriguer (sem som) em resposta à secretária Miriam. Em seguida a palavra foi passada ao vereador Zelão que fez questão de esclarecer que não recebeu convites e solicitações de contato do terceiro setor, e que as falas das representantes das entidades passam a impressão de que não está dando atenção, mas que sua assessoria participa de reuniões quando convidado, e parabenizou pela casa cheia, pois nunca teve, e pediu licença por estar com compromisso agendado. Em seguida Luciano também destacou que nas reuniões e discussões poucos membros do terceiro setor no decorrer do ano participam. Disse que membros defensores da causa animal e autismo, por exemplo, não estão presentes na audiência pública, e que quando se fala, não pode generalizar as críticas aos vereadores, e que críticas precisam ser construtivas, e que sairá da audiência entusiasmado e esperançoso de que Votorantim será um município melhor. Luciano disse também,

5



Câmara Municipal de Votorantim

“Capital do Cimento”
ESTADO DE SÃO PAULO



que o vereador não faz obra, quem faz é o Executivo, mas o vereador cobra e fiscaliza. Em seguida a Relações Públicas da Câmara colocou o setor de Comunicação à disposição para receber questionamentos e encaminhar aos vereadores. Na sequência o vereador Luciano Silva disse ainda que haverá sempre divergências para que aconteça mudanças. Posteriormente Luciano agradeceu os presentes na audiência pública, os secretários de forma nominal, e ao público presente, declarando em seguida, encerrada a sessão. Sem mais, a presente ata foi lavrada, e após aprovada, assinada por todos membros

Votorantim, 06 de novembro de 2024.

LUCIANO SILVA
Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento

ROBSON VASCO
Relator

ADEILTON TIAGO DOS SANTOS "ITA"
Membro